

PROCESSO N° : 2018.09040.00001
UNIDADE GESTORA : Controladoria Geral do Estado
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2017
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 003/2018
SGD N° 2018/09049/000542

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Controladoria Geral do Estado**, nos termos do inciso XII do artigo 3° da Lei n° 2.735/2013 e do Decreto n° 5.364/2016, alterado pelo Decreto n° 5.573, de 27 de janeiro de 2017.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 9° da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária, financeira e patrimonial são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2017**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, às fls. **62 e 63**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra **déficit** orçamentário de 100%, conforme justificado pelo órgão por meio da Nota Explicativa, às **fls. 90**.

3.2 Não houve realização da receita no exercício de 2017, devido a centralização da arrecadação ser de responsabilidade da Secretaria da Fazenda, visto que o órgão não possui competência de agente arrecadador, justificado à **fl. 91**.

3.3 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **96,46%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	8.898.912,00	8.583.628,90	96,46
Despesa de Capital	0,00	0,00	
TOTAL	8.898.912,00	8.583.628,90	96,46



[Handwritten signatures and initials]



FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
100 – Recursos Ordinários	8.898.912,00	8.583.628,90	96,46
TOTAL	8.898.912,00	8.583.628,90	96,46

3.4 As alterações no orçamento inicial, verificado à fl. 63, refletem um aumento de **3,16%**, o que, preliminarmente, não significa dizer que houve descumprimento do limite estabelecido na LOA, uma vez que a variação, em relação ao orçamento total do Executivo, encontra-se dentro do limite permitido para alterações orçamentárias.

3.5 As transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 9.332.984,70**, os recebimentos extraorçamentários no valor de **R\$ 500.216,64** e ao saldo do exercício anterior, no valor de **R\$ 10.862,28**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de **R\$ 8.583.628,90**, as transferências financeiras concedidas no montante de **R\$ 0,00**, os pagamentos extraorçamentários no valor de **R\$ 1.177.829,23**, restando saldo de **R\$ 82.605,49** para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 66 e 67.

3.6 O Balanço Patrimonial, à fl. 72, demonstra uma situação **negativa** dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.6.1 O Passivo Circulante é maior que o Ativo Circulante em **1.892,57%**, demonstrando insuficiência de recursos para pagamento das dívidas de curto prazo.

3.6.2 O Ativo Não Circulante foi de **R\$ 820.217,28**, composto pelo Imobilizado, não tendo sido constituído Passivo Não Circulante (Dívida Fundada).

3.6.3 Houve inscrição de despesas em restos a pagar no exercício no valor de **R\$ 480.375,70**, sendo todo o montante inerente a restos a pagar processados, conforme demonstrado no Balanço Financeiro à fl. 66, não havendo saldo suficiente em caixa para atendê-las, conforme demonstrado no item 3.5 deste relatório, justificado à fl. 96.

3.6.3.1 Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, demonstrado à fl. 64, do qual foi liquidado e pago **R\$ 3.183,20**, não havendo cancelamentos e saldo restantes.

3.6.3.2 Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores, demonstrado à fl. 65, foi pago **R\$ 1.154.805,09** e cancelado **R\$ 4.517,25**, restando um saldo de **R\$ 164.429,78**, justificado à fl. 91.

3.6.4 O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial, demonstra um **déficit** financeiro de **R\$ 562.199,99**, obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de **R\$ 82.605,49**, com o Passivo Financeiro no valor de **R\$ 644.805,48**, conforme fl. 73, justificado à fl. 96.



2
Ass.



3.7 Os bens patrimoniais, móveis e imóveis, próprios e de terceiros, estão registrados no imobilizado, à fl. 72, no valor total de **R\$ 820.217,28**, já deduzida a depreciação, não havendo divergências com o SISPAT, às fls. 113 a 115.

3.7.1 Não há registro de bens móveis próprios ou de terceiros em processo de localização, e não houve baixas no exercício.

3.8 A conta contábil "Estoques", fl. 72, apresenta saldo no valor de **R\$ 46.411,86**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 120 a 152.

3.9 A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" registra saldo no valor total de **R\$ 76.605,49**, consoante extrato e conciliações bancárias às fls. 154 a 183.

3.10 As contas do Passivo Circulante, fl. 72, totalizam um saldo de **R\$ 2.609.907,89**, correspondentes a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo.

3.11 Não há registro de saldo na conta "Passivo Não Circulante", conforme evidenciado no demonstrativo à fl. 72 a 74.

3.12 O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de **R\$ 10.118.230,69** e Variação Patrimonial Diminutiva de **R\$ 11.309.954,23**, demonstrando resultado patrimonial **negativo** do período, no montante de **R\$ 1.191.723,54**, conforme demonstrado às fls. 69 e 70.

3.13 A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido final no valor de **R\$ 71.743,21**, à fl. 76.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes a **Controladoria Geral do Estado**, foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado.

4.1 Com a aplicação da técnica de fiscalização de processos houve a avaliação prévia de **07 (sete)** processos de adesão em ata de registro de preços, tendo sido recomendadas adoção de medidas corretivas para melhor instrução processual e adequação às normas.

4.2 Houve acompanhamento e avaliações quadrimestrais, durante todo o exercício de **2017**, da execução do PPA e do orçamento, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e nas ações orçamentárias, tendo participação ativa do setor de planejamento do órgão, que foi primordial para o alcance dos resultados demonstrados no item 6 deste Relatório.



3
Ass.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado **não realizou** Auditoria de Regularidade na Controladoria Geral do Estado no exercício em análise, conforme informado no documento de **fl. 190**.

6. O Relatório de Gestão, às **fls. 22 a 33** exigido pela IN nº 006/03, demonstra que as atribuições da **Controladoria Geral do Estado**, foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance das ações do Programa 1100 – Manutenção e Gestão do Poder Executivo, estabelecidos na Lei Estadual nº 3.051/2015(PPA 2016-2019), bem como por meio das ações orçamentárias contidas na Lei Estadual nº 3.177/2016 (Lei Orçamentária Anual - LOA).

6.1 A execução das ações de gestão, envolvendo um total de 05 (cinco) ações, todas de natureza atividade, demonstra que as mesmas tiveram uma considerável contribuição para o alcance do objetivo do Órgão, uma vez que o montante de recursos destinados, **96,46%** foi executado por meio do Programa de Gestão Manutenção, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às **fls. 27 a 31**.

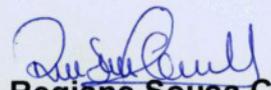
7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às **fls. 186 a 189**, um quantitativo de **119** servidores ativos, sendo que **04** servidores foram admitidos no exercício de **2017** por meio de contrato temporário.

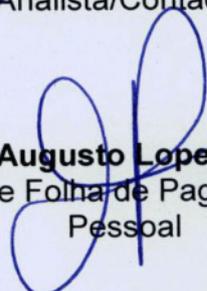
8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis: **Luiz Antônio da Rocha** e outros relacionados neste processo, às **fls. 06 e 07, COM RESSALVAS** aos itens **3.6.3 e 3.6.4**.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E DE AÇÕES DE CONTROLE INTERNO, em Palmas, aos 23 dias do mês de fevereiro de 2018.


Grace Miriam de Oliveira
Analista/Economista


Maria Verônica de Carvalho Silva
Analista/Contador


Regiane Sousa Chaves
Analista do PPA/ Assistente Administrativo

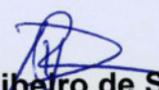

Paulo Augusto Lopes Ribeiro
Gerente de Folha de Pagamento e de PESSOAL


Augusto de Souza Pinheiro Júnior
Diretor de Auditoria e Fiscalização





- I – De acordo;
II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise em emissão do competente parecer de auditoria.
Em **23/02/2018**.


Silene Ribeiro de Souza
Superintendente

